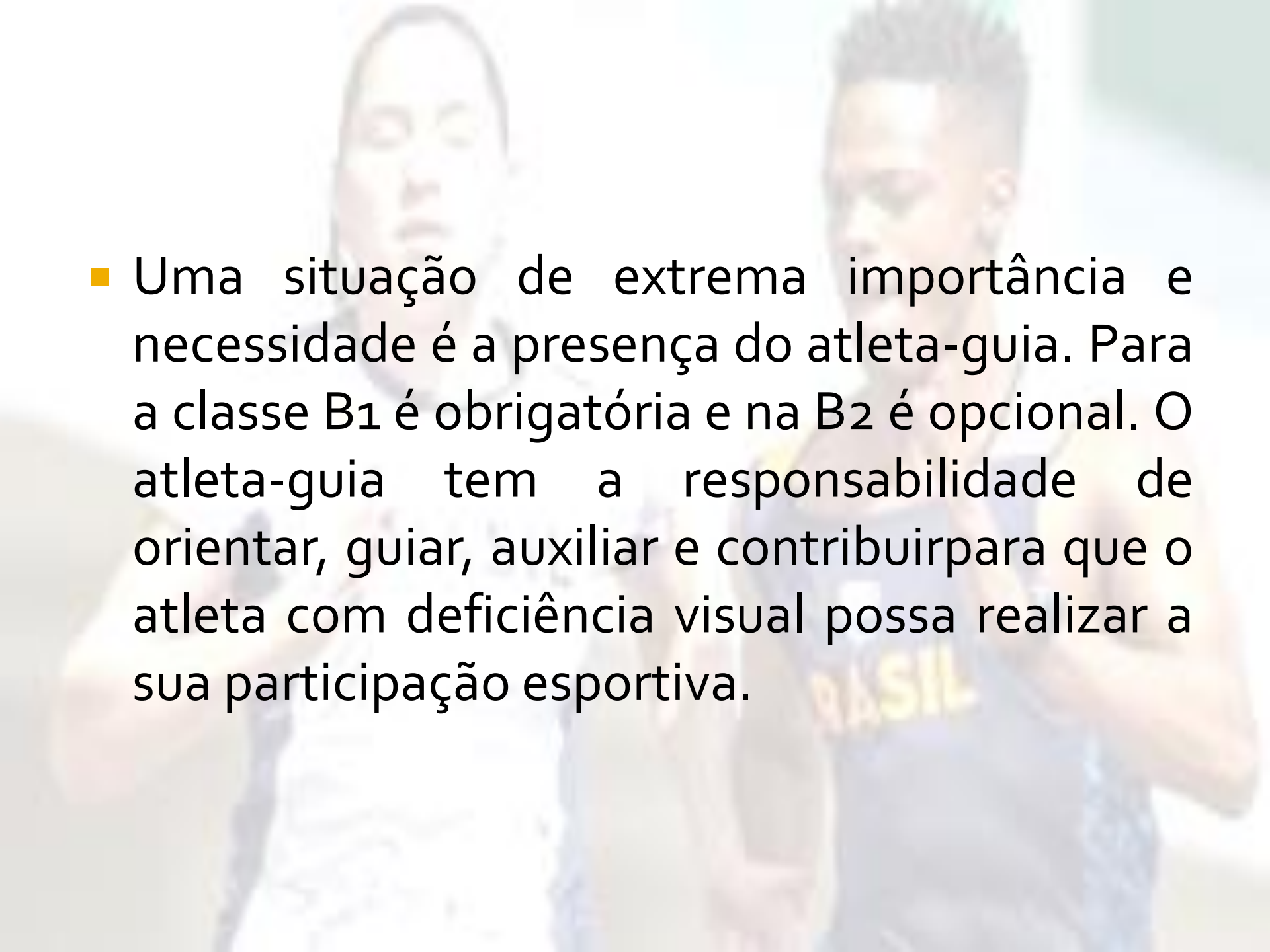
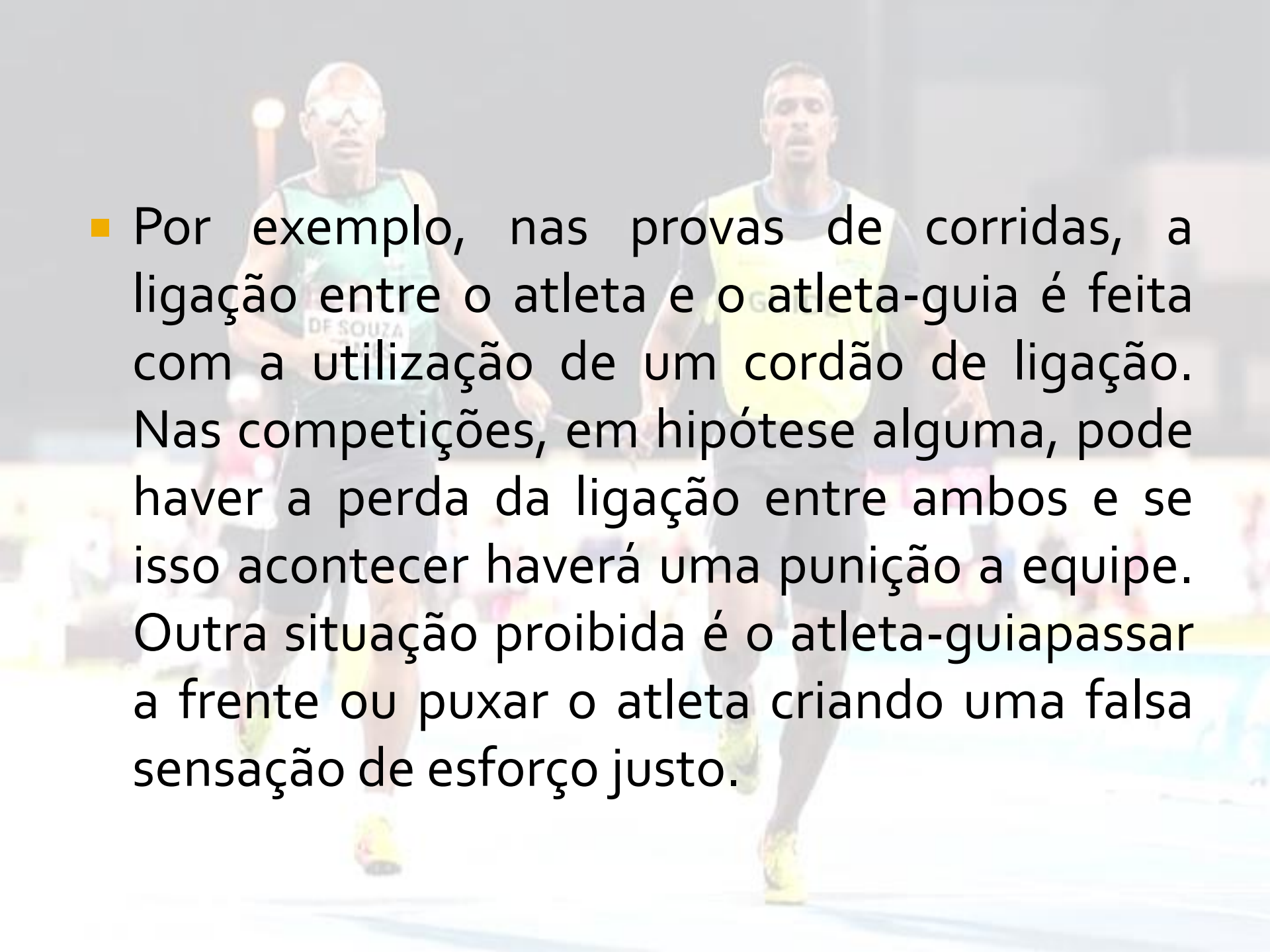
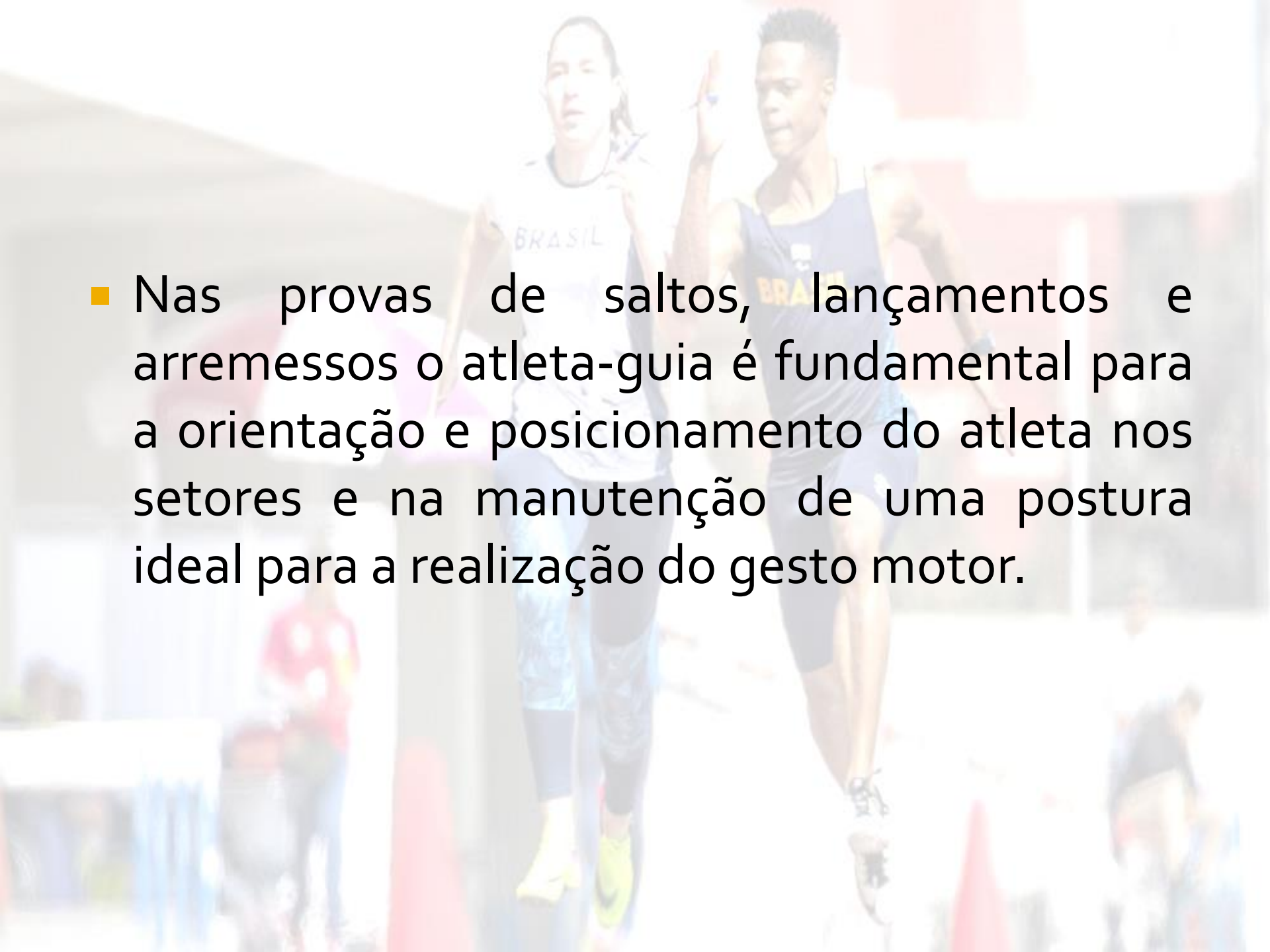


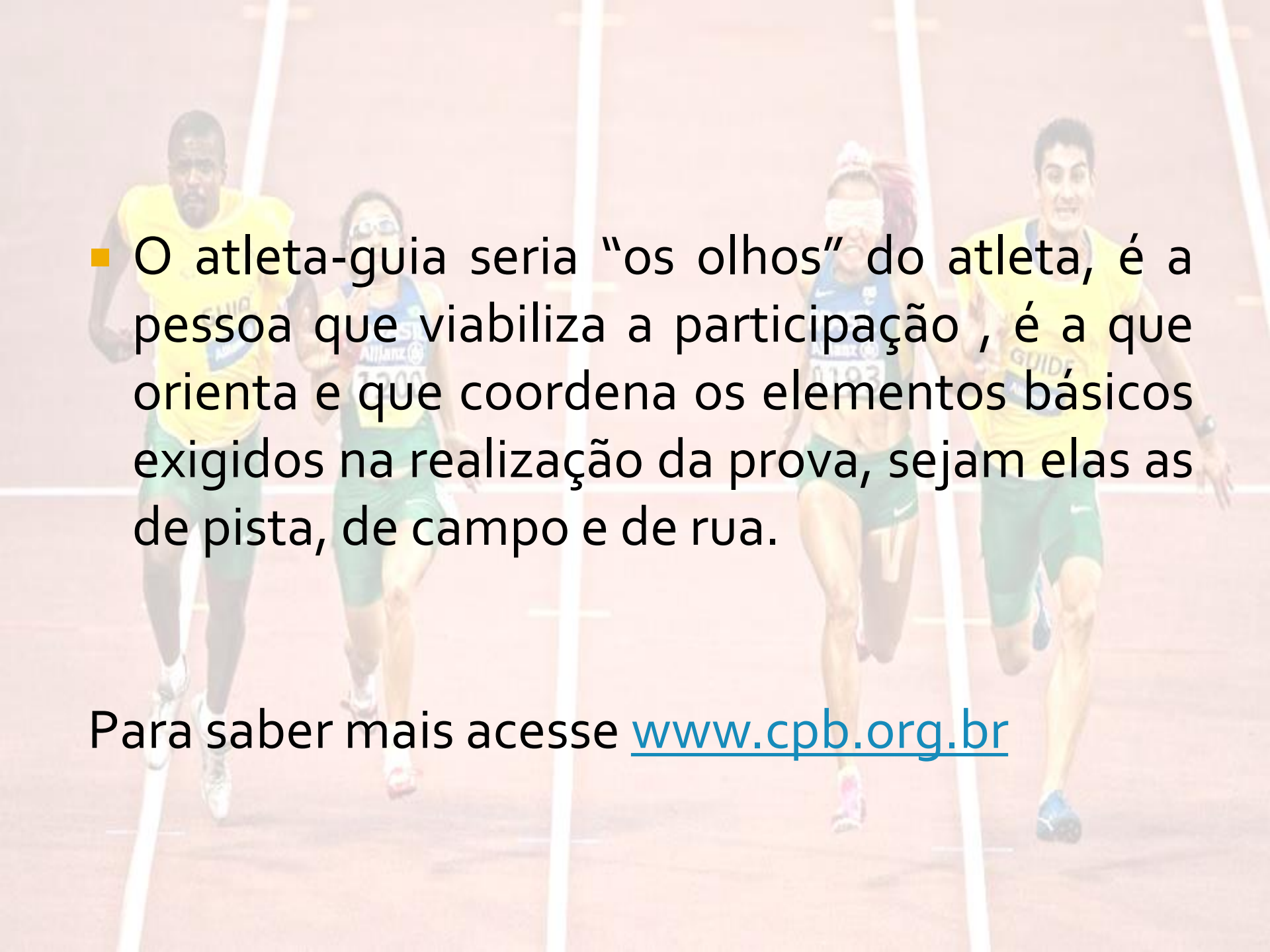
O atleta-guia e sua importância no desporto paralímpico

- No esporte paralímpico os atletas com deficiência visual são classificados em B1, B2 e B3, competindo nas provas de pista, campo e rua. Para estes atletas algumas situações técnicas são implementadas com o único objetivo de garantir a presença e participação destes nos treinos e competições.

- 
- Uma situação de extrema importância e necessidade é a presença do atleta-guia. Para a classe B₁ é obrigatória e na B₂ é opcional. O atleta-guia tem a responsabilidade de orientar, guiar, auxiliar e contribuir para que o atleta com deficiência visual possa realizar a sua participação esportiva.

- 
- Por exemplo, nas provas de corridas, a ligação entre o atleta e o atleta-guia é feita com a utilização de um cordão de ligação. Nas competições, em hipótese alguma, pode haver a perda da ligação entre ambos e se isso acontecer haverá uma punição a equipe. Outra situação proibida é o atleta-guia passar a frente ou puxar o atleta criando uma falsa sensação de esforço justo.

- 
- The background image shows two athletes in motion on a track. The athlete on the left is a woman wearing a white athletic top with 'BRASIL' printed on it and blue patterned leggings. The athlete on the right is a man wearing a dark blue athletic top with 'BRASIL' printed on it and dark shorts. They are both captured in a running stride. The background is slightly blurred, showing other people and structures, suggesting an outdoor sports event.
- Nas provas de saltos, lançamentos e arremessos o atleta-guia é fundamental para a orientação e posicionamento do atleta nos setores e na manutenção de uma postura ideal para a realização do gesto motor.

- 
- O atleta-guia seria “os olhos” do atleta, é a pessoa que viabiliza a participação, é a que orienta e que coordena os elementos básicos exigidos na realização da prova, sejam elas as de pista, de campo e de rua.

Para saber mais acesse www.cpb.org.br